

Congresso estadual da CUT

## Luta na definição do projeto político para o País

O presidente da CUT Estadual, Edilson de Paula, está otimista quanto ao congresso que a entidade realiza a partir de hoje em Santos para eleger a nova diretoria e aprovar as principais bandeiras de luta em defesa dos direitos dos trabalhadores nos próximos três anos.

“O congresso estadual acontece numa conjuntura importante, com eleições no segundo semestre, e queremos participar da definição do projeto político para o País”, disse Edilson.

O formato do congresso, com mesas temáticas e trabalhos em grupos, foi definido para facilitar a participação da militância.

“Queremos um congresso propositivo, com propostas para nossa organização sindical, para a democratização dos meios de comunicação e aumentar a participa-



Edilson (no destaque) quer a CUT ao lado da população

ção dos trabalhadores na definição das políticas públicas”, comentou Edilson.

Entre os temas a serem debatidos estão a saúde do trabalhador, neoliberalismo e desemprego, políticas públicas estaduais para a juventude, combate ao racismo e cidadania.

“Temos de ter um governo estadual que corresponda aos interesses dos trabalhado-

res”, defende.

### CUT na periferia

Edilson faz um balanço positivo de seu mandato, dizendo que uma das marcas foi a CUT se colocar mais na sociedade, além de trabalhar a organização sindical.

“A CUT saiu para fora, participamos de inúmeras manifestações e temos parce-

ria com cerca de 150 entidades para desenvolver atividades na periferia”, lembrou ele.

Por isso mesmo, neste ano o congresso estadual vai contar com a participação de representantes de entidades dos movimentos sociais. No total serão 900 delegados e delegadas de 330 sindicatos, que representam 3,5 milhões de trabalhadores no Estado.

Espanha

## 10 mil metalúrgicos saem às ruas

Os sindicatos de metalúrgicos de Vigo, na Espanha, retomaram ontem as negociações com os patrões depois que a polícia libertou os 13 trabalhadores que estavam detidos após manifestação na cidade. A informação é das CC.OO, uma das centrais sindicais espanhola.

Na segunda-feira, 10 mil companheiros saíram às ruas pedindo a libertação dos metalúrgicos e foram reprimidos violentamente pela polícia. Eles anunciaram que só voltariam a negociar se os com-



Metalúrgicos espanhóis querem melhoria no contrato coletivo

panheiros fossem libertados, o que aconteceu após o ato.

Ainda segundo informações das CC.OO, os trabalhadores estão em greve geral por

tempo indeterminado em defesa de melhorias no Contrato Coletivo de toda a província da Galícia, onde fica a cidade.

## FEIRA DE ARTES E ARTESANATO ESTÁ DE VOLTA



Sucesso nas atividades de 1º de Maio, a Feira de Artes e Artesanato (foto) está de volta. Será neste sábado, a partir das 10 horas, com ofertas especiais de presentes para as mães. Você encontrará bijuterias, bordados, roupas, utilidades, presentes e muitos outros artigos exclusivos. A feira será montada no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato, em São Bernardo. Estacionamento grátis. Aproveite!

## Inglês no Sindicato por R\$ 29,00

Estão abertas as inscrições para o curso de inglês no Sindicato. Existem vários dias e horários de aula, inclusive aos sábados.

A mensalidade é de R\$ 29,00 e o material didático é dividido em três parcelas de R\$ 31,00.

O curso tem ênfase em conversação voltado para o mercado de trabalho. As aulas são realizadas nas Regionais Santo André e Diadema ou na própria escola em São Bernardo.

Faça sua matrícula na Av. Índico, 535 - SBC ou na Regional Santo André das 9h às 19h. Informações: 3439-1382 ou 4427-4802. Vagas limitadas.

## Proteja seu patrimônio

### Seguros de:

- Saúde • Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo

### Novo produto: Financiamento e refinanciamento de veículos



Lacorse

Rua João Basso, 231  
Centro - São Bernardo  
CEP: 09721-100

Ligue: 4128-4200

Anuncie  
na Tribuna  
4390-9594  
9992-0326

Quarta-feira

10 de maio de 2006

Edição nº 2163

# Tribuna

## Metalúrgica



# Congresso estadual da CUT começa hoje



A definição das principais bandeiras de luta em defesa dos direitos dos trabalhadores e de um projeto político para o Brasil são os principais assuntos em debate no congresso da CUT São Paulo. *Página 4*

## Cooperativas legítimas serão fortalecidas



O projeto de regulamentação das cooperativas, encaminhado pelo governo ao Congresso na última segunda-feira, incentivará o setor e permitirá combate mais rigoroso às fraudes. No mesmo projeto está o reconhecimento das centrais sindicais, medida também elogiada.

*Página 2*

## Volks: só resistência muda o jogo



Sindicato e Comissão de Fábrica voltam a reafirmar que a melhor resposta dos trabalhadores é a união, já que um em cada dois empregos na produção está ameaçado. *Página 3*



Marque um gol de placa.  
Fique sócio do Sindicato

Veja o roteiro da equipe de sindicalização e aproveite a oportunidade.

AG Rebelo - hoje  
MGE - amanhã  
Incodiesel - sexta-feira  
Todas na hora do almoço

## Coopsind faz SALDÃO de apartamentos



A Cooperativa Habitacional do Sindicato faz a partir de amanhã o saldão dos seis últimos apartamentos do Condomínio Villas da Espanha. O conjunto fica na Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 1.300 - próximo ao Parque dos Pássaros. Os apartamentos são para entrega em janeiro ou maio de 2007 e possuem dois dormitórios, uma vaga de garagem e ampla área de lazer. Entrada facilitada. Use seu FGTS. Desconto adicionais para sindicalizados.

Informações e visitas  
ligar para 4343-5558  
e 4343-9811

## NOTAS E RECADOS

É ele

O senador Aloízio Mercadante foi o escolhido nas prévias do PT para disputar o governo de São Paulo. Mais de 67 mil filiados votaram.

Não é ele

Pesquisa nacional feita pelo Ibope por encomenda do PSDB mostrou que Lula segue como franco favorito, acima dos 40%, enquanto Alckmin permanece abaixo dos 20%.

Escondeu

O resultado deixou desconsolado o alto comando da campanha do tucano, que decidiu manter os números em segredo.

Tá certo

O Ministério do Trabalho prepara medida para garantir aos trabalhadores das estatais do governo federal representação no conselho de administração dessas companhias.

Procura

A Petrobras iniciou os trabalhos no campo de Golfinho, no Espírito Santo, que tem capacidade para produzir 3,5 milhões de metros cúbicos diários de gás natural.

Diálogo

Trabalhadores e empregadores discutem um acordo para o trabalho do comércio aos domingos.

Bom exemplo

Os atletas da Colônia, da Alemanha, vão indenizar os torcedores que acompanharam a derrota do clube. O resultado rebaixou a equipe para a segunda divisão.

Sanguessuga

Maria da Penha Lino, da quadrilha que fraudava concorrências para compra de ambulâncias, propôs falar tudo que sabe em troca da redução da pena.

## Cooperativas

## Unisol defende projeto

“O projeto do governo que regulamenta as cooperativas tem nosso apoio porque moderniza o combate contra a fraude e permite que passemos de uma legislação burocrática para uma lei que facilita muito o processo de criação de cooperativas e permite seu real avanço”.

A avaliação é de Tarcísio Secoli, diretor do Sindicato e da Unisol Brasil (União e Solidariedade das Cooperativas e Empreendimentos de Economia Social do Brasil), que reúne as entidades do setor. “Ao contrário do projeto 171 (em tramitação no Senado), que dificulta a constituição de cooperativas, o novo projeto agiliza o processo”, diz.

Tarcísio explica que a medida anunciada segunda-feira pelo governo incentiva as cooperativas de produção e de serviços e coibe as de mão-de-obra, que precarizam as relações de trabalho, superexploram os trabalhadores e permitem a substituição de celetistas.

“Ao identificar e normatizar o funcionamento das associações, o projeto também deixa claro ao empresário que podem ser contratadas apenas cooperativas de produção e de serviços, deixando de fora as cooperativas de mão-de-obra”, afirma o dirigente.

## Metal 2 volta atrás e greve acaba

Os companheiros na Metal 2, de Santo André, retomaram o trabalho ontem depois que a empresa concordou em devolver desconto que fez nos salários de abril.

Eles cruzaram os braços na sexta e na segunda-feira porque a fábrica descontou um dia e um domingo por causa de uma paralisação que a companheirada fez pela PLR em março passado.

## Organização

“Quando os trabalhadores demonstram organização, se unem e se mobilizam, conseguem manter seus direitos”, salientou o coordenador da Regional Santo André, Geovane Correa.



Nova lei fortalece cooperativas legítimas como a Unifercos

“Essa transparência diminui a ilusão por falsas promessas de mão-de-obra barata que precarizam o trabalho”, prossegue. Outro avanço do projeto é garantir que nenhum cooperado ganhe menos que o piso salarial da categoria em que está. As cooperativas têm 36 meses para se adaptarem à nova regra.

O Pronacoop, programa de incentivo criado pelo pro-

jetado para ajudar as cooperativas com recursos do FAT e outras contribuições do sistema, também é elogiado por Tarcísio. “O Pronacoop promove a capacitação, treinamento e constituição das próprias cooperativas para fomentar o verdadeiro cooperativismo gerando trabalho e renda para muita gente”, conclui o dirigente.

## FEM também elogia medidas

Adi dos Santos Lima, presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT), também elogiou as medidas, principalmente o reconhecimento das centrais sindicais. “O Brasil deixou de ser um dos únicos países do mundo que não tinha autonomia para criar sua própria representação sindical”, lembrou. “Era um absurdo a CUT, maior central do

mundo, que representa 20 milhões de trabalhadores, não pudesse assinar acordos”, prosseguiu Adi.

Ele gostou também da criação do Conselho Nacional das Relações de Trabalho. “Sempre lutamos por um mecanismo como esse, com a participação dos trabalhadores, pois até agora os debates ficavam só entre patrões e governo”, destacou Adi.

## Luta

## PLR é rejeitada na Selmec



Trabalhadores querem um valor maior para a primeira parcela

Por não concordar com o valor da primeira parcela, os companheiros na Selmec, em Diadema, rejeitaram ontem em assembleia a proposta de PLR.

Segundo José Mourão, diretor do Sindicato, não existe discordância dos ter-

mos do acordo e com valor total. “O pessoal quer um valor maior para a primeira parcela”, justificou ele, avisando que ontem mesmo o Sindicato iria procurar a empresa para a retomada das negociações.

## Conquista

## Construção civil encerra greve

Os trabalhadores da construção civil de São Paulo aceitaram reajuste salarial de 6% e encerraram a greve iniciada no último dia 3. O sindicato da categoria informou que, nesse percentual, está embutido um aumento real superior aos 2% obtidos em 2005. O acordo prevê, ainda, reajuste de 12,5% no vale-refeição e alteração de produtos da cesta básica.

O presidente do Sindicato, Antonio de Sousa Ramalho, considera o reajuste muito bom para o momento. No entanto, disse que, com os 25% de acréscimo no conjunto de obras que ocorrerá no setor a partir de junho, quer aumentar os ganhos da categoria.

## Saúde e Trabalho

## Participe do próximo seminário

Estão abertas as inscrições para o próximo Seminário de Saúde e Trabalho. Ele será realizado dia 20 no Centro de Formação Celso Daniel. Inscrições com Tiana até o dia 19 pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

**Ergonomia** - O segundo módulo do Curso de Ergonomia será realizado nos dias 19 e 20 no Centro de Formação Celso Daniel.

## Tribuna

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231

Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100

Fone: 4128-4200

Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Pirapoinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010

Regional Santo André: Rua Senador

Fláquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160

Diretor Responsável: Sergio Nobre

Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani

Repórter Fotográfica: Raquel Camargo

Arte e Editoração Eletrônica: Eric Galetta

CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora. Fone: 4341-5810.

Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

## Volks

## “As horas extras têm de acabar na Anchieta”

Apesar do chamamento do Sindicato para um movimento de resistência contra as demissões que começa com a não realização de horas extras na Volks, um grupo de trabalhadores esteve na montagem final no sábado e domingo e entregou 193 veículos recuperados. Outros setores da fábrica também funcionaram.

“Não vamos admitir esse tipo de comportamento. O problema é grande e será tratado de maneira coletiva, e não vamos permitir que um grupo de trabalhadores prejudique a maioria”, avisou o vice-presidente do Sindicato, Francisco Duarte de Lima, o Alemão.

“O acordo garante nosso emprego até novembro e a Volks já avisou que antes de terminar o ano quer demitir em massa. Em dois anos serão 3.672 cortes aqui na



Alemão lembrou que o Sindicato vai manter um movimento unitário

Anchieta”, disse.

Para ele, parece que uma parcela da companheirada ainda não se deu conta do tamanho do problema, que deverá custar o emprego de um em cada dois trabalhadores da produção.

Alemão alerta que a realização de horas-extras significa estoque para a Volks e o enfraquecimento da luta. “Uma das forças do movimento de resistência é nossa união, e ela será preservada a todo custo”, disse Alemão.

## Conjuntura Indústria segue em crescimento

A produção industrial cresceu em 12 das 14 regiões pesquisadas pelo IBGE no mês de março em relação ao mesmo mês do ano passado.

Em São Paulo, a expansão industrial alcançou 6,8%, o sexto mês seguido de crescimento. Houve alta em 15 das 20 atividades pesquisadas, com destaque para veículos automotores (13,1%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (27,3%) e refino de petróleo e produção de álcool (9,2%).

Entre todas as regiões, as maiores taxas de crescimento foram no Pará (17,5%), Ceará (12,3%), Amazonas (8,5%) e Minas Gerais (7,3%).

As duas únicas quedas foram na indústria do Rio Grande do Sul (-1%) e Paraná (-3,2%), por causa da retração em setores ligados à agricultura.

## Pessoal nas outras plantas dão exemplo

“Aqui em Curitiba conseguimos acabar com a prática das horas extras”, garantiu ontem Jamil Davila, secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de Curitiba.

Ele comentou que em Curitiba o movimento está forte. “Uma das nossas armas é manter baixo o estoque da fábrica”, disse ele. A companheirada em Taubaté também está participando ativamente do movimento contra as horas extras. Lá, o estoque não existe.

Na fábrica da Anchieta, a Comissão de Fábrica vai intensificar a campanha contra as horas extras. “Metade dos companheiros na produção está ameaçada de perder o emprego, e isso não podemos permitir”, concluiu Alemão.

“Decidimos por ações unitárias e todos os metalúrgicos são responsáveis pelo que vier a acontecer”, destacou Alemão.

## Organização mundial

## Trabalhadores na Rolls Royce querem código de conduta

Um código de conduta para determinar relações da empresa com os trabalhadores, garantido direito de organização, foi a proposta apresentada pelos companheiros na Rolls Royce durante encontro do Conselho Global de Representantes da empresa, que aconteceu na Inglaterra no final de abril.

Rogério Fernandes, da Comissão de Fábrica de São Bernardo e agora representante brasileiro no Conselho, disse que a multinacional tem uma política mundial de RH, mas que não permite a interferência sindical. “Precisamos avançar nesse campo para poder ter mais espaços de negociação. Hoje, o Conselho Mundial é apenas um avalista da política da empresa”, explicou Rogério.

Segundo ele, com um código de conduta como o que existe na Mercedes Benz, por exemplo, os trabalhadores contariam com um mecanismo de proteção contra



Vicente e Rogério na reunião mundial do Conselho de Representantes

qualquer tipo de precarização e poderiam garantir que na contratação de fornecedores e de terceiros os direitos trabalhistas seriam sempre respeitados.

## Acordo mundial

Os trabalhadores esperam uma resposta para setembro, quando haverá nova reunião mundial. “O importante é que o código abre a possibilidade de negociação do nosso primeiro acordo mundial”, disse Rogério. Antes, o representante brasilei-

## CONFIRA SEUS DIREITOS

## Lições para enfrentar a terceirização

Em excelente palestra na última sexta-feira, no Centro de Formação Celso Daniel, a professora da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo e juíza do TRT de São Paulo, Ivani Contini Bramante, traçou um quadro do surgimento do processo de terceirização no Brasil, de como a jurisprudência dos nossos tribunais vem se posicionando frente ao tema e de algumas propostas para sua possível regulamentação.

A terceirização corresponde a todo e qualquer tipo de trabalho prestado sem a contratação direta de trabalhadores. Surgiu com a Lei 6.019, de 1974, que regulamentou o trabalho temporário. Posteriormente, foi admitida em serviços de apoio como vigilância e limpeza, porém sem jamais haver uma legislação sobre a questão. O próprio trabalho cooperado é considerado uma forma de terceirização, na medida em que o parágrafo único do artigo 442 da CLT não permite o vínculo direto entre o cooperado e a tomadora de serviços.

Como a matéria jamais foi regulamentada, o TST editou a Súmula 331, em 1993, para tratar da terceirização, surgindo ali a diferenciação entre atividade-meio e atividade-fim, sem distingui-las, porém, o que levou a um processo selvagem de transferência de mão de obra. A professora nos aconselhou a fugir dessa definição, pois jamais se poderá aferir com precisão o que seriam uma e outra.

As fraudes nos processos de terceirização são encontradas facilmente. Um delas tem sido muito comum, como a contratação de um único trabalhador como pessoa jurídica, os chamados “PJs”. Trata-se de vínculo empregatício direto, na medida em que estão presentes os requisitos da personalidade, da subordinação e da onerosidade.

Como proposta para enfrentar esse problema, que parece que veio para ficar, a juíza aconselha a exigência de negociação coletiva para evitar a precarização de direitos.

Departamento Jurídico